



Prefeitura de Manaus capacita profissionais para preven o e diagnóstico de câncer bucal

Description

Um dos sete tipos de câncer mais comuns no Brasil, o bucal, pode causar perda de dentes, dificuldade para engolir e até o comprometimento de partes do rosto. Para fortalecer a preven o e o controle da doença, a Prefeitura de Manaus está capacitando profissionais para o diagnóstico precoce de lesões bucais e cirurgias de biópsia.

Neste mês, 12 cirurgiões-dentistas da Secretaria Municipal de Saúde (Sems) concl am um curso t rico-prático nessa área, promovido pela pasta em coopera o com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Realizado de novembro passado até este mês na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), sob a coordena o da UEA, o curso de biópsias e diagnóstico de lesões bucais abrangeu conteúdos t ricos e práticos, capacitando os profissionais da Aten o Primária para um melhor diagnóstico das lesões bucais, desde a identifica o na consulta odontológica, passando pela cirurgia de biópsia (retirada de tecido doente para exame) até o resultado e tratamento. Nessa linha, a a o permite a melhoria do fluxo de atendimento para diagnóstico dessas lesões nas Unidades de Saúde da Família (USF).

Um dos participantes do curso, o cirurgião-dentista da USF S-04, Domingos Sávio

Albuquerque, explica que a formação credencia os cirurgiões-dentistas a realizar desde lãminas, com a coleta de líquido ou fragmento mínimo de tecido, até biópsias excisionais totais, com a remoção total da lesão. Ele assinala que um diagnóstico rápido e preciso das lesões bucais é indispensável no serviço público de saúde.

Domingos Sávio disse que cirurgias de biópsia podem ser realizadas, em sua grande maioria, nas unidades básicas de saúde e que a oferta deste serviço na porta de entrada do SUS contribui para o tratamento de lesões que necessitam de um diagnóstico precoce, com redução da mortalidade por câncer de boca, avalia.

O cirurgião-dentista ressaltou ainda que foi enriquecedor para os participantes aliar o conteúdo do curso à prática cotidiana na unidade de saúde, assim como o conhecimento de novas condutas terapêuticas e técnicas de procedimentos e a troca de experiências entre os professores e profissionais do SUS.

Os projetos de educação permanente do servidor público da saúde em convênio com instituições de ensino superior são valiosos e trazem melhorias para a Atenção Primária à Saúde na cidade de Manaus, aponta.

Conhecimentos

O coordenador do curso e professor doutor da UEA, Lioney Nobre Cabral, explica que a formação abrangeu as áreas da Patologia Bucal e Estomatologia, reunindo conhecimentos teóricos e práticos acerca das principais doenças da boca e da cavidade oral, bem como da biópsia e suas técnicas.

A biópsia consiste na retirada do tecido doente para finalidade de diagnóstico, e o objetivo desse curso foi o de preparar os profissionais da Semsa para melhor diagnosticar as lesões da boca a partir desse conhecimento das técnicas cirúrgicas de retirada desse tecido, informa o professor.

Durante a formação, os participantes realizaram estudos clínicos de caso, trabalhando desde o reconhecimento da doença e a cirurgia de biópsia para diagnóstico, passando por exames acessíveis de imagem e eventuais análises suplementares até alcançar o resultado conclusivo.

Foi uma experiência muito rica, que amalhou valor para esses profissionais. Isso ficou evidente nos painéis dos estudos de caso que eles realizaram e que exibem, além da biópsia, exames citopatológicos, histopatológicos e tomográficos, análises imuno-histoquímicas, todo um acompanhamento que não deixa nada a

dever a qualquer rede privada. Isso mostra cuidado com o diagnóstico e respeito pelo paciente da rede pública, aponta.

Cuidados e prevenção

O câncer bucal ocorre nas regiões da boca e da cavidade oral. Na região Norte, é o sexto tipo mais frequente entre os homens e o 12º, entre as mulheres. Tem maior ocorrência em homens com mais de 40 anos, sendo que o fumo e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas são os principais fatores de risco. Mais da metade dos casos são diagnosticados em estágios avançados, o que pode comprometer o tratamento.

Domingos Sávio ressalta que o câncer bucal pode ser prevenido com uma maior atenção e cuidado com a saúde da boca, enquanto o diagnóstico precoce permite um tratamento mais eficaz. O cirurgião-dentista orienta as pessoas a buscar atendimento em uma unidade básica de saúde ao notar sintomas como úlceras que não cicatrizam, dor, crescimento da lesão e sangramento, além de manchas e nódulos.

Conforme o cirurgião-dentista, os usuários das unidades básicas de saúde com lesões suspeitas de câncer bucal são encaminhados aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) para a confirmação do diagnóstico.

Depois o resultado, se benigno, o paciente permanece sendo acompanhado na unidade básica de saúde, e, se maligno, é encaminhado para tratamento no FCECON (Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas), conclui.

— — —
Texto – Jony Clay Borges / Semsa

Foto – Divulgação / Semsa

Date Created

25 de abril de 2023